

**Fundação Municipal de Cultura Garibaldi Brasil – FGB**  
**Sistema Municipal de Cultura – SMC**  
**Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC**

**IV FÓRUM SETORIAL DAS ÁREAS**  
**ARTE, PATRIMÔNIO CULTURAL E ESPORTE**  
**Auditório do Sebrae Centro**

**29-7-2008**

Em conformidade aos Art. 23 e 24 da Lei 1676/2007, que regulamenta o Sistema Municipal de Cultura da cidade de Rio Branco – Acre, aos vinte e nove dias do mês de julho, no auditório do SEBRAE, no próprio município de Rio Branco, aconteceu o IV Fórum Setorial Integrado das Áreas de Arte, Patrimônio e Esporte do Conselho Municipal de Cultura local. A reunião teve como **objetivo** reunir os diversos segmentos das áreas mencionadas, para discutir e deliberar acerca dos próximos editais do Fundo Municipal de Cultura, eleger os suplentes da Comissão Executiva, definir o processo de elaboração do Regimento Interno e do Plano Municipal de Cultura, além de deliberar sobre o cronograma de trabalho das comissões provisórias.

Para organização, encaminhamento das discussões e trabalhos na plenária, a Comissão Executiva elaborou a seguinte pauta e ordem do dia: 1º. Momento: Inscrições, entrega de crachás e aferição do quorum, 2º Momento: Abertura dos trabalhos e acolhida dos presentes a serem feitas por **Marcos Vinícius Neves**, Diretor-presidente da Fundação Municipal de Cultura Garibaldi Brasil. Ainda na ordem do dia estavam previstos três informes: 1º.- Fala da funcionária da FGB **Maria Rita**, sobre a situação dos Projetos apresentados aos editais 1, 2 e 3, trabalhos da Comissão de Análise Técnica e da Comissão de Avaliação de Mérito, 2º Informe - Fala do funcionário responsável pelo Setor Financeiro da FGB, **Valdo Nicácio de Lima**, sobre o processo de prestação de contas dos inadimplentes e manutenção do Fundo Municipal de Cultura que visa cobrir despesas decorrentes da administração do Fundo, 3º. Fala do **Marcos Vinícius**, Presidente da FGB, sobre o Programa de Formação Continuada.

A proposta de composição da mesa diretora dos trabalhos foi de cinco integrantes sendo um representante eleito no Colegiado de cada uma das três áreas, um representante da FGB e um representante do CONCULTURA, sendo de **Arte** o conselheiro **Januário Schwab Maia**, de Esporte a conselheira **Ana Maria Crisóstimo**, de Patrimônio Cultural o conselheiro José **Rodrigues de Arimatéia**, da FGB a Diretora de Cultura e conselheira **Eurilinda Figueiredo**, e do Concultura **Daniel Queiroz Sant'Ana**, presidente do Conselho de Cultura do Estado e da Fundação Estadual de Cultura Elias Mansur(FEM).

No detalhamento da pauta constava: 1º. Ponto - Definição do processo de construção do Regimento Interno do CMPC, enfocando as sugestões e aprovação do calendário para estudos, debates e alteração da Minuta elaborada referente ao funcionamento das Câmaras Temáticas; 2º. Ponto - Definição do calendário para o processo de discussão do Plano Municipal de Cultura; 3º Ponto - Definição e pactuação do Cronograma de Trabalho das Comissões Provisórias: Revisão da Lei de Incentivo, Reestruturação da FGB e Proposta do Sistema Municipal de Esporte; 4º. Ponto - Discussão e deliberação quanto ao formato e natureza dos Editais do Fundo Municipal de Cultura; 5. Ponto - Eleição dos suplentes da Comissão Executiva. Depois de verificado o *quorum* legal deu-se às 18h20min o início do trabalho da mesa diretora, a representante da Área de Esporte não compareceu e foi substituída pelo Conselheiro Klowsbey.

No ponto informe, a representante da Comissão de Avaliação Técnica dos projetos apresentados ao FMC, **Maria Rita**, relatou as dificuldades e problemas da Comissão de Análise Técnica dos projetos apresentados ao Fundo Municipal de Cultura(FMC). Segundo a mesma dentre alguns fatores destacou-se a falta de campo no formulário de inscrição especificando a natureza do projeto, o que levou a manter contado com os proponentes para conhecimento quanto ao Edital que se pleiteava. Houve também falta de documentação na maioria dos projetos, o que levou em primeira análise a aprovação de apenas quatro projetos à avaliação de mérito, em sua fala a presidente da Comissão de Análise Técnica salientou que se abriu então para complementação de documentação. Os documentos que se julgou possível de complementação foram a declaração de regularização do CPF, currículos dos demais componentes da equipe executora, comprovante de endereço atualizado e para a pessoa jurídica as certidões negativas.

A funcionária da FGB, **Maria Rita**, ressaltou ainda que grande parte dos proponentes confundiu comprovante de regularização do CPF com Certidão Negativa Conjunta da Receita Federal, enfatizou que um documento não substitui o outro. Disse ainda que a maioria dos currículos apresentados estavam fora do padrão posto pelo Edital da FGB e justificando a morosidade na divulgação dos resultados dos projetos apresentados relatou ainda que outra grande dificuldade foi o fato de que os editais solicitaram apenas uma cópia dos currículos e para proceder a avaliação de mérito disposta no edital foi preciso solicitar cópias dos mesmos para cada avaliador. Disse também que corroborou para a morosidade a verificação quanto a pactuação dos projetos nas câmaras para os editais 01 e 02, pois nos formulários de inscrição dos projetos não haviam espaço para menção à pactuação, no edital de intercâmbio os proponentes não especificaram qual reunião/ões das câmaras pactuaram. A funcionária expôs-se ainda a mudança na equipe da Avaliação Técnica e a incompatibilidade de horário comum para as demais avaliadoras da Comissão de Avaliação de Mérito, devido as mesmas pertencerem a sociedade civil e terem outras atribuições. Finalizando sua fala Rita informou que os proponentes dos projetos aprovados devem procurar fazer o cadastro de credor na prefeitura munidos dos documentos pessoais (identidade e cpf), comprovante de endereço (conta de água, luz ou telefone), comprovante de conta bancária, mais documento constando o número do NIT ou PIS ou PASEP, todos com suas respectivas cópias a fim de se habilitar para receber o recurso na conta bancária mencionada.

O funcionário da FGB **Valdo** salientou sobre o 5% do dinheiro do FMC para manutenção do mesmo, demonstrou tabelas com números de pessoas inadimplentes/ano com a lei:

Relação dos Projetos para as áreas de Arte e Patrimônio Cultural

Projetos aprovados	Prestou contas	Não prestou contas	Não solicitaram bônus	Prestou contas /pendências	Ano
25	16	8	1	0	2005
24	11	12	1	0	2006
37	14	21	2	0	2007

Relação dos Projetos para a área de Esporte

Projetos aprovados	Prestou contas	Não prestou contas	Não solicitaram bônus	Prestou contas /pendências	Ano
33	32	1	0	01	2005
33	30	3	0	08	2006
68	42	26	0	11	2007

Ao ressaltar a importância do cumprimento da prestação de contas Valdo leu o artigo 13 da Lei 1.324 de 20 de julho de 1999 (Lei Municipal de Incentivo a Cultura) que dispõe que: “em qualquer tempo, durante o prazo de realização do projeto, se for comprovado evidências de irregularidades, imediatamente a Fundação Municipal de Cultura em conjunto com a Comissão suspenderão a emissão de Créditos de bônus devendo o empreendedor ser acionado na forma da lei, civil e penalmente, atribuindo ao mesmo, a devolução do valor que lhe foi repassado em forma de crédito de bônus, corrigido monetariamente em benefício as finanças públicas no Município de Rio Branco”.

Na terceira fala prevista para informes, **Marcos Vinicius** ratificou as colocações dos funcionários da FGB que o antecederam, explicou o que é burocratização e o que é exigência de documentação, salientou ser a última essencial para acesso ao financiamento do recurso público. O diretor-presidente da Fundação Garibaldi Brasil informou a todos que devido as dificuldades apontadas pelos proponentes e problemas identificados pelas Comissões de Avaliações dos projetos apresentados, um programa em parceria com a FEM, Instituto Dom Moacyr, SETUL e SEBRAE está sendo acordado para qualificação dos projetos ao FMC e que o mesmo ocorrerá ainda este ano, e que constituirá em um projeto piloto.

Em outros informes, o conselheiro **Lenine** falou do projeto de reformulação da Lei Roaunet e do Curso sobre essa temática que acontecerá em Manaus. Enfatizou que a participação de Rio Branco deve ser garantida. Fazendo um adendo a este informe, **Daniel Sant’Ana** falou que uma teleconferência sobre essa temática já foi realizada e acontecerá em outubro uma oficina também sobre essa mesma discussão.

Dando início aos assuntos previstos na pauta, a Diretora de Cultura da FGB **Eurilinda** relatou que já está elaborada a minuta inicial do **Regimento Interno quanto ao funcionamento das Câmaras Temática do Conselho Municipal de Políticas**

**Culturais de Rio Branco (CMPC).** Expôs em projeção de slide a proposta de calendário para as ações acerca da temática definida na FGB e na Comissão Executiva.

Em sua fala **Eurilinda** enfatizou ser de suma importância para o funcionamento do Sistema Municipal de Cultura a necessidade de se discutir, criar e implementar o Regimento do CMPC. Ressaltou ainda que devido as demais demandas foi escolhido o mês de agosto para início das discussões do Regimento nas Câmaras Temáticas, salientou também, que em apenas uma reunião não seria possível discutir e organizar as idéias na formatação do Regimento. Após explanação e rápidas discussões a plenária pactuou a proposta trazida, tal qual demonstra o quadro a seguir:

## Cronograma de Elaboração do Regimento Interno

Ações envolvidas		Responsável	Prazo previsto para execução						Observações
			jul	ago	set	out	nov	dez	
<b>Regimento Interno do CMPC</b>	Elaboração de Minuta	Comissão Executiva	jul X	ago X	set	out	nov	dez	Primeira semana de agosto.
	Processo de discussão da Minuta nas CT	Áreas de Arte, Esporte e Patrimônio Cultural.	jul	ago X	set	out	nov	dez	
	Organização das alterações sugeridas pelas CT	Comissão Executiva	jul	ago	set X	out	nov	dez	
	Aprovação preliminar do Regimento na Plenária do Fórum Setorial (aprovação definitiva na Conferência)	Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC	jul	ago	set X	out	nov	dez	
	Aprovação final na II Conferência Municipal de Cultura (a ser realizada extraordinariamente)		jul	ago	set	out	nov X	dez	

Após a demonstração da proposta, **Lenine** salientou que depois de passar por um processo de discussão nas Câmaras Temáticas não será necessário pedir uma reunião do Fórum Setorial para nova discussão e sim que a proposta já venha “enxuta” com as contribuições trazidas das câmaras para deliberação numa plenária própria. Ainda na abordagem sobre o Regimento do CMPC **Eurilinda** ratificou que será preciso mais de uma reunião por mês nas Câmaras Temáticas para essa discussão. Ambas as falas foram locadas em apreciação na plenária, não houve nenhuma manifestação contrária, ficando dessa maneira acordadas entre os conselheiros para a execução do estudo e elaboração do Regimento Interno do CMPC.

No segundo ponto da pauta, **Definição do processo de discussão do Plano Municipal de Cultura**, a FGB e a Comissão Executiva através de sua representante a conselheira **Eurilinda**.

Em sua fala a **Diretora de Cultura da FGB** explicou a diferença entre a elaboração de um plano de Estado e um plano de Governo, ratificou a elaboração do plano de cultura como uma política de Estado, e que o mesmo deve versar sobre as políticas públicas para as áreas da Cultura a médio e longo prazo.

Também em suas considerações, **Eurilinda** enfatizou ser esse processo de elaboração uma construção coletiva, onde o processo é gestado pela sociedade civil, destacou a importância de se deliberar e formatar ainda esse ano acerca desse documento, vez que vive-se um bom momento para negociação com o poder público devido o fato de no próximo ano ter-se o início de uma nova gestão municipal . Após tais considerações foi detalhada cada proposta trazida e abriu-se para as apreciações e sugestões dos demais conselheiros na plenária.

Expuseram três propostas de calendário de trabalho para o estudo do tema e execução dos trabalhos.

# Plano Municipal de Cultura CRONOGRAMA 1

Ações envolvidas	Responsável	Prazo previsto para execução								Observações	
		jul	ago	set	out	nov	dez				
Elaboração de Roteiro (Eixos de discussão)	Comissão Executiva		X								
Processo de construção das propostas em Fórum (redirecionando as reuniões das CT para duas vezes por semana, à noite).	Áreas de Arte e Patrimônio Cultural	Setembro				Outubro				Os encontros deverão acontecer as terças e quintas-feiras, no horário das 18h às 21h, e totalizarão 54 horas de trabalho.	
		2	9	16	23		2	9	16		23
		4	11	18	25	30	7	14	21		28
Organização das propostas construídas no Fórum	Comissão Executiva	jul	ago	set	out	nov	dez			Primeira semana de novembro (3/11 a 7/11)	
Aprovação do Plano Municipal na reunião extraordinária da II Conferência Municipal de Cultura (encaminhamento do documento ao prefeito e à Câmara de Vereadores)	Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC	jul	ago	set	out	nov	dez			Previsão: 22/11 (sábado)	

# Plano Municipal de Cultura CRONOGRAMA 2

Ações envolvidas	Responsável	Prazo previsto para execução								Observações
		jul	ago	set	out	nov	dez			
Elaboração de Roteiro (Eixos de discussão)	Comissão Executiva		X							
Processo de construção de propostas na instância das Câmaras Temáticas.	Áreas de Arte e Patrimônio Cultural	jul	ago	set	out	nov	dez			Reuniões separadas por área.
Processo de construção de propostas na instância das Câmaras Temáticas.	Áreas de Arte e Patrimônio Cultural	jul	ago	set	out	nov	dez			Reuniões integradas das áreas.
Organização das propostas discutidas pelas áreas.	Comissão Executiva	jul	ago	set	out	nov	dez			Primeira semana de novembro.
Aprovação do Plano Municipal na reunião extraordinária da II Conferência Municipal de Cultura (encaminhamento do documento ao prefeito e à Câmara de Vereadores)	Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC	jul	ago	set	out	nov	dez			Previsão: 22/11 (sábado)

# Plano Municipal de Cultura CRONOGRAMA 3

Ações envolvidas	Responsável	Prazo previsto para execução								Observações
		jul	ago	set	out	nov	dez			
Elaboração de Roteiro (Eixos de discussão)	Comissão Executiva		X							
Realização de uma reunião da Plenária dos Fóruns Setoriais para a definição dos eixos	Conselho Municipal de Políticas Culturais	jul	ago	set	out	nov	dez			Formação e eleição dos grupos de trabalho e construção de um calendário de atividades.
Divisão dos Grupos de trabalho para a construção das propostas.	Conselho Municipal de Políticas Culturais	jul	ago	set	out	nov	dez			
Processo de discussão das propostas pelos Grupos de Trabalho	Grupos de trabalho por eixos temáticos	jul	ago	set	out	nov	dez			Reuniões à noite.
Organização das propostas discutidas por cada Grupo de Trabalho	Comissão Executiva	jul	ago	set	out	nov	dez			Primeira semana de novembro
Aprovação do Plano Municipal na reunião extraordinária da II Conferência Municipal de Cultura (encaminhamento do documento ao prefeito e à Câmara de Vereadores)	Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC	jul	ago	set	out	nov	dez			Previsão: 22/11 (sábado)

Mediante as inscrições o conselheiro **Rubisley** indagou à mesa qual seria a proposta que mais agregaria pessoas devido ao fato de todos terem outros afazeres. **Eurilinda**, como coordenadora da discussão, manifestou-se dizendo que nenhuma das propostas excluía algum momento a mais de dedicação de cada conselheiro e que as discussões da implementação do Sistema provaram isso, por sua vez reforçando a importância da temática destacou a atenção e o compromisso na proposta a ser acordada.

Seguindo a ordem das inscrições **Marcos Vinicius** posicionou que em sua opinião a melhor proposta seria a dois haja visto o fato de prever discussões por área, tendo discussões mais focadas em primeira instância e num segundo momento se cruzaria as informações trazidas das duas áreas. O **presidente da FGB** acrescentou ainda que a mencionada proposta é semelhante à da discussão do plano nacional de cultura que visa cinco eixos e que a Garibaldi vem trabalhando com três sendo possível o cruzamento entre esses. Segundo **Marcos Vinicius** se conseguiria com isso uma maior garantia de princípios de políticas públicas para acordar com a próxima gestão.

Ainda na discussão e apreciação das propostas para elaboração do Plano Municipal **Lenine** fez um adendo à proposta dois destacando a co-participação e co-responsabilidade junto com a Comissão Executiva para a definição dos eixos, propôs então que se juntem os eixos para serem discutidos nas áreas e que se solicite a realização de uma reunião da Plenária dos Fóruns Setoriais para pactuar sobre a decisão.

A coordenadora da discussão, **Eurilinda**, reforçou a necessidade de suspenderem as reuniões ordinárias das Câmaras Temáticas para a instauração do estado de Fórum, com duas reuniões semanais às terças e quintas-feiras, para estudo e elaboração do Plano Municipal de Rio Branco.

Explicadas as sugestões de todos os cronogramas a Mesa Diretora dos trabalhos

## Plano Municipal de Cultura CRONOGRAMA 4

Ações envolvidas	Responsável	Prazo previsto para execução							Observações
		jul	ago	set	out	nov	dez		
Elaboração de Roteiro (Eixos de discussão)	Comissão Executiva		X						
Realização de uma reunião da Plenária dos Fóruns Setoriais para a definição dos eixos	Conselho Municipal de Políticas Culturais	jul	ago X	set	out	nov	dez	Formação e eleição dos grupos de trabalho e construção de um calendário de atividades. Final de agosto	
Processo de construção de propostas na instância das Câmaras Temáticas.	Áreas de Arte e Patrimônio Cultural	jul	ago	set X	out	nov	dez	Reuniões separadas por área.	
Processo de construção de propostas na instância das Câmaras Temáticas.	Áreas de Arte e Patrimônio Cultural	jul	ago	set	out X	nov	dez	Reuniões integradas das áreas.	
Organização das propostas discutidas pelas áreas.	Comissão Executiva	jul	ago	set	out	nov X	dez	Primeira semana de novembro.	
Aprovação do Plano Municipal na reunião extraordinária da II Conferência Municipal de Cultura (encaminhamento do documento ao prefeito e à Câmara de Vereadores)	Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC	jul	ago	set	out	nov X	dez	Previsão: 22/11 (sábado)	

colocou para apreciação e votação da plenária as ponderações e propostas mencionadas, sendo aceito e pactuado por consenso de todos o cronograma:

Sob a coordenação do presidente da Mesa-Diretora passou-se para o ponto da pauta, “**Definição e pactuação do Cronograma de Trabalho das Comissões Provisórias: Revisão da Lei de Incentivo, Reestruturação da FGB e Proposta do Sistema Municipal de Esporte**”.

**Marcos Vinicius** solicitou o direito da palavra e fez um encaminhamento referente ao Cronograma de Trabalho das Comissões da Lei de Incentivo e de Reestruturação da FGB, ponderou que as comissões estão atrasadas sugeriu que pelo menos se acorde para essas comissões a elaboração de uma Minuta ainda para esse ano. O mencionado encaminhamento foi posto em votação e obteve da plenária presente o consenso sendo pactuada proposta de que pelo menos, para este ano, se elabora as Minutas.

Com referência aos trabalhos da Comissão para elaboração do Sistema Municipal de Esporte o conselheiro **Klowsbey** expôs uma proposta de cronograma de

## Cronograma de Trabalho da Comissão Provisória do Sistema de Esporte

Ações envolvidas		Responsável	Prazo previsto para a execução						Observação
<b>Comissão Provisória – Sistema de Esporte</b>	<b>Elaboração de Minuta</b>	Comissão Provisória	jul	ago X	set	out	nov	dez	9 reuniões
	<b>Processo de discussão da Minuta nas CT</b>		jul	ago	set X	out	nov	dez	Reuniões ordinárias e extraordinárias.
	<b>Organização das alterações sugeridas pelas CT e preparação da Conferência Municipal de Esporte</b>		jul	ago	set	out X	nov	dez	Após o dia 17/10 (jogos indígenas)
	<b>Aprovação da proposta de Sistema Municipal de Esporte na Plenária da Conferência</b>		jul	ago	set	out	nov X	dez	
	<b>Tramitação do documento na Câmara de Vereadores (altera a Lei Orgânica)</b>		jul	ago	set	out	nov X	dez X	

trabalho. Após sugestão da conselheira **Rejane** para se atentarem à data dos jogos indígenas ficou aprovado e pactuado por consenso a proposta trazida.

O ponto da pauta “**Deliberações acerca dos próximos editais do Fundo Municipal de Cultura: Formato dos Editais**” ficou sob a coordenação do Sr. **Daniel Sant’Ana** que leu as propostas trazidas das Câmaras Temáticas e as colocou para apreciação. Como previsto na ordem do dia foram abertas dez inscrições para as falas e considerações sobre o assunto em questão.

O conselheiro **Daniel Klein** manifestou-se indignado sobre os resultados dos projetos, segundo ele não foram respeitados alguns pactos da plenária anterior ao aprovar projetos de pessoas fora do sistema. Segundo esse conselheiro está dentro do Sistema Municipal de Cultura é participar das reuniões, ressaltou também a insatisfação de não ter nenhum projeto aprovado da área de esporte e de ter ocorrido corte nos projetos.

Diante a fala do **Daniel Klein** o presidente da FGB **Marcos Vinicius** o advertiu dizendo que não houve corte orçamentários nos projetos e que não se pode aprovar apenas os projetos de quem participar das discussões do Sistema Municipal, pois isso tornaria o Edital, que tem seu caráter publico, ilegal. Ainda com referência à fala de **Klein**, o presidente do Concultura **Daniel Sant’Ana** salientou que a participação no Conselho Municipal de Cultura não é moeda de troca e sim constitui-se em um exercício de cidadania.

O conselheiro da Área de esporte **Ariosto**, falou que não concorda com o **Daniel Klein**, pois apresentou um projeto e em que pese o mesmo não ter sido aprovado isso não seria culpa da Comissão de Avaliação, todavia solicitou a esta que se olhe com mais sensibilidade para projetos voltados às áreas de risco e violência.

O conselheiro **Arimatéia** ressaltou que às vezes se tem posicionamentos de defender o grupo, mas que na esfera pública e de recursos públicos isso tem limite ou não se pode. Em sua opinião a proposta 3 de Edital é uma boa proposta de reforçar os grupos.

**Marcos Vinicius** reforçou sua fala anterior e disse que quando se fez proposta de pontuação para a pactuação se pensou exatamente em fortalecer o movimento. Todavia é inconstitucional proibir pessoas de apresentar projetos e concorrer ao Fundo e nem obrigar a ninguém a participar dos Conselhos. Isso é uma questão de legalidade.

O Presidente da Mesa-Diretora **Daniel Sant’Ana** reforçou também que todo o cidadão quando inscrito é conselheiro e mesmo que não esteja presente também estará sempre por representação, a qual não pode ser beneficiada por nenhum tipo de privilégio em detrimento de outrem.

Na seqüência das falas **Januário** se posicionou dizendo que as pessoas presentes nos Conselhos estão não somente por elas, mas sim por aquelas que não estão e que se devem estimular as participações nas Câmaras e focar o olhar pela coletividade.

Na vez de sua fala **Lenine** reclamou sobre a aprovação do projeto da UFAC e que este não deveria ter passado, sugeriu ainda que se divulgue o resultado mediante a pontuação, questionou a mesa o que seriam pequenos apoios e falou que formação é obrigação do Estado e não com poucos recursos. Como proposta aos Editais sugeriu que sejam estes em forma de Prêmio.

**Rubiskley** posicionou favoravelmente acerca da proposta de Edital Único e sugeriu a divisão do recurso financeiro entre as áreas atendidas pela FGB.

Na fala do conselheiro **Cláudio Roberto** o mesmo expôs quanto a exigência da regularização do CPF, colocou que considera excessiva tal solicitação.

O Conselheiro **Cleudson** retomou a discussão sobre a participação no sistema mencionada nos Editais e disse que não é o caso de tolhir ninguém, mas se deve sim beneficiar quem participa do sistema.

O conselheiro **Alcides** também se expressou favorável à proposta de um Edital único para atender a todas as naturezas e que este seja mais simples, bem como seu respectivo formulário de inscrição. Diante tal fala **Eurilinda** lembrou que há um limite mínimo de simplificação, pois quando se trata de recurso público há documentação indispensável para a liberação do recurso financeiro.

Ainda no cumprimento das falas inscritas o conselheiro **Laudenir** se pronunciou reafirmando a proposta da proporcionalidade do recurso por área, ressaltou que a Área de Esporte sofreu preconceito na avaliação dos projetos.

**Kamila**, também inscrita, enfatizou sua fala ressaltando que é preciso democratizar ainda mais os Editais, dando ênfase a acessibilidade e que se deve aceitar formulários escritos a mão. Em esclarecimento **Eurilinda** respondeu que isso já acontece.

Como última inscrição prevista para o primeiro bloco de propostas **Rejane** se posicionou discordando do Lenine quanto à fala referente a projetos de formação, segundo reiterou a proposta de se dividir o recurso por área, somando a ela a sugestão de alteração da comissão de avaliação de mérito a qual seria composta por três membros de cada área. **Klowsbey** solicitou uma parte nessa fala reafirmou a questão de se ter acesso a pontuação da Comissão de Mérito.

O **presidente da Mesa-Diretora** retomou o encaminhamento do ponto **proposta dos Editais do Fundo** recordou as propostas colocadas e reabriu para novas dez falas para que se pudessem propor novas sugestões ou defender as já colocadas.

Pela ordem dos inscritos **Marcos Vinicius** falou que devido ao tempo que se tem a melhor proposta seria um Edital Único, todavia especificou quais áreas segundo ele atenderia, deixando de fora o de pequenos apoios.

**Januário** ressaltou o que se discutiu na última plenária sobre um outro critério que beneficie projetos pactuados nas Câmaras Temáticas cujo interesse seja para a coletividade.

Pela ordem das inscrições, o conselheiro **Cláudio Roberto** se manifestou contrário que se tenha critério de avaliação para alcance social. Mediante essa fala **Eurilinda** respondeu que não há o critério mencionado nas avaliações de mérito.

O conselheiro **Lenine** retomou a discussão sobre projetos de formação e disse que é plenamente a favor da formação de base o que questionava era a formação para o fazedor cultural e que às vezes o recurso é muito pequeno. Falou também que se pode até dividir o recurso, mas se não houver projeto apto na área respectiva que o recurso volte a ser pleiteado pelas demais áreas, disse ainda que caso se decida por três comissões que estas tenham integrantes das três as áreas.

O Conselheiro **Adalberto** defendeu que poderia se fazer Editais por áreas e que até poderiam ser em forma de Prêmio, ressaltou ainda que sejam abertos a todos da sociedade.

O conselheiro **Evaristo Souza**, representante dos Movimentos Sociais Rural falou de ser pequeno o valor por projeto, exemplificou a experiência do Associativismo, onde um curso para seu movimento ficariam entorno de R\$ 7.000,00, ultrapassando o limite previsto, defendeu ainda que seja um Edital por área e que este respeite a especificidade de cada segmento.

O Conselheiro **Alcides** enfatizou a todos que se aprovado o Edital 1 qualquer tipo de projeto teria apoio.

A conselheira **Rejane** novamente retomou a discussão sobre os projetos de formação problematizando o fato de se não se formar público desde as crianças não se terá no futuro respectivos públicos. Reafirmou ainda a proposta de comissões por áreas e que se deve montar cursos para a sociedade ter acesso.

Pela ordem das inscrições o conselheiro **Arimatéia** reforçou que não é legal a 40 pontos atribuídos à pactuação de projetos nas Câmaras Temáticas e que um

“Editalização” daria a chance a qualquer pessoa passar, defendeu a proposta do Edital 3. E colocou para apreciação que se deveria analisar a proposta de exigir apenas os documentos necessários à avaliação de mérito e num segundo momento após esta avaliação solicitar dos proponentes dos projetos aprovados a documentação obrigatória para a disponibilização do recurso. Não houve manifestação em contrário da plenária para essa solicitação.

Em sua fala, o conselheiro **Klowsbey** ressaltou sua preocupação que se enfraqueça o sistema municipal de cultura se abaixar ou retirar a pontuação para os projetos pactuados.

O presidente da FEM, **Daniel Sant’Ana**, retomou a fala e fez o encaminhamento para a votação das propostas para elaboração dos Editais, leu segundo o quadro abaixo as propostas trazidas das Câmaras Temáticas e das sugestões da plenária.

<b>PROPOSTAS DE EDITAIS R\$ 140.000,00</b>
<b>1. Edital único contemplando projetos de várias naturezas</b>
<b>2. Edital de formação.</b>
<b>3. Edital para apoio e manutenção de grupos e entidades.</b>
<b>4. Edital de pequenos apoios.</b>
<b>5. Edital único que contemple projetos voltados à formação, produção e circulação</b>
<b>6. Edital de Circulação</b>
<b>7. Edital de Intercâmbio</b>
<b>8. Edital unificado na forma de prêmio - formação, produção, circulação, intercâmbio, manutenção de grupos e entidades</b>
<b>9. Edital único contemplando os seguintes focos: formação, produção, circulação, intercâmbio, manutenção de grupos e entidades, e de pequenos apoios.</b>

O Diretor-Presidente da FGB, **Marcos Vinicius** se manifestou dizendo que devido às propostas apresentarem resoluções de naturezas diferentes que se fizessem votações em separado.

O conselheiro da Área de Patrimônio Cultural **Arimatéia** defendeu que não se deve aprovar projetos por Área, corre-se o risco de baixar a qualidade e de faltar o recurso.

O conselheiro, **Atevaldo** defendeu que se deve sim dividir o recurso por área, em sua opinião a Área de Esporte está sendo “perseguida”.

A Diretora de Cultura da FGB, **Eurilinda**, falou que a Comissão de Avaliação e Seleção teve o maior cuidado em analisar todos os projetos de forma coerente dentro de sua área de atuação buscando com as outras avaliadoras de cada área afim as informações necessárias para o mérito do projeto.

A integrante da Comissão de Avaliação e Seleção, a conselheira **Andréia Favilla**, disse que é preciso se atentar para o “letramento”, pois as informações escritas precisam está claras e bem coesas dentro do projeto, pois não estando atrapalha o entendimento da proposta.

O presidente da FGB **Marcos Vinicius** chamou à atenção que o SMC é de todos e precisa da participação de todos os conselheiros e que não se deve encarar rivalidades entre as Áreas. Sugeriu que a Comissão de Avaliação e Seleção seja então composta tendo três representantes por Área mais um representante da FGB também por área, mantendo os mesmos critérios, e tendo a mesma planilha de classificação com ranking único.

Após a defesa das propostas o presidente do Concultura, **Daniel Sant’Ana** encaminhou o processo de votação:

A **1ª. Votação** foi acerca de ser ou não um Edital Único contemplando diversas naturezas. Obteve-se nesta votação: para **Edital único – 21 votos** e para Mais de um edital – 16 votos.

A **2ª Votação** foi a escolha entre as três propostas de Editais Únicos – venceu a proposta de **Edital único contemplando os seguintes focos: formação, produção, circulação, intercâmbio, manutenção de grupos e entidades, e de pequenos apoios com 24 votos.**

A **3ª Votação** foi acerca de haver ou não divisão proporcional do recurso entre as áreas, obteve-se nessa votação o resultado de: 17 votos favoráveis a divisão e **18 votos contrários, ficando decido então não se dividir o recurso.**

A **4ª Votação** foi acerca da composição das Comissões de Avaliação e Seleção, obteve-se nessa votação: para a proposta de 4 membros – um de cada área e um da FGB – 10 votos; **para a proposta do Marcos de 3 (três) comissões sendo uma de cada**

**área e composta por 4 (quatro) membros sendo um da FGB tendo planilha e critérios de avaliação comuns para as três áreas que no final deveria ter um ranking único – 12 voto;** para a proposta do **Lenine** – comissão de 3 membros (um de cada área) e 3 representantes da FGB (um de cada área) como acompanhantes / orientadores, sem poder de voto – 9 votos. Nesta votação ganhou a proposta **do Marcos Vinícius**.

A **5ª Votação** seria acerca de ser o Edital em formato de Prêmio. Diante o esclarecimento do **presidente da FGB** quanto sua preocupação da prestação de contas **Lenine retirou a proposta**.

Após o processo de votação a conselheira **Eurilinda** propôs que cada Área no Colegiado indique os nomes dos integrantes para a Comissão de Avaliação e Seleção com seus respectivos suplentes, o que ficou pactuado pela plenária presente.

No o outro ponto da pauta **Eurilinda** propôs ainda que **os suplentes da Comissão Executiva** sejam escolhidos ou indicados na próxima reunião, todavia **Klowsbey solicitou encaminhamento para que cada Área indicasse separadamente seu conselheiro sem precisar próxima reunião**, tal manifestação foi acordada.

Sem mais a tratar eu Danielle Moreira Brasileiro, designada relatora desse Fórum Setorial Integrado entre as Áreas de Arte, Patrimônio Cultural e Esporte assino e apresento este presente relatório.